



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2234 24/09/2021

A COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA APROVA RELATÓRIO DA REFORMA ADMINISTRATIVA, EMBATE AGORA É NO PLENÁRIO



Depois de uma semana em que o governo Bolsonaro fez de tudo para tumultuar o debate sobre a reforma Administrativa, o novo relatório do deputado Artur Maia (DEM-BA) que trata da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20 foi aprovado na Comissão Especial, nesta quinta-feira (23), por 28 votos a 18. A Proposta agora segue para votação no Plenário, onde precisará de 308 votos para ser aprovada.

A votação estava marcada para a terça-feira (21), entretanto, Arthur Maia não compareceu à sessão no Congresso e ainda anunciou que enviaria complementos ao seu relatório. Na quarta-feira (22) a avaliação era que a situação não tinha votos suficientes para aprovar a proposta. Os partidos de oposição tentaram a retirada da pauta, mas em disputa apertada, com três votos de diferença (22x19), ela permaneceu em discussão. No final do dia, o governo trocou oito membros da Comissão Especial para conseguir aprovar a proposta na quinta-feira (23).

Enquanto as articulações aconteciam na Câmara, representantes das Centrais, Confederações e sindicatos junto com servidoras e servidores públicos em todo o país organizaram diversas manifestações nas ruas e nas redes sociais para denunciar os impactos da PEC 32 na vida de toda a população. Em Brasília, abordagem aos deputados no aeroporto e vigílias no Parlamento foram realizadas todos os dias com a presença da CUT e da Condsef.

Pior versão

O texto aprovado segue fortalecendo o apadrinhamento político e a corrupção, além de prejudicar servidores da ativa e futuros. O novo relatório retomou o artigo 37 A, que permite a terceirização no serviço público. Bem como, alguns dos elementos graves que haviam sido retirados, como o artigo que permite terceirizar toda educação pública para empresas. Além disso, a previsão de redução de 25% do salário foi mantida, retomaram os super-poderes do Presidente da República, privilégios foram mantidos e possibilidades de contratações de temporários foram ampliadas.

Mobilização no Ceará

O Sintsef tem participado ativamente da luta contra a PEC 32. Nas atividades de rua em Fortaleza e no interior do Ceará, sempre há representações dos servidores federais. O Sindicato também segue apoiando as caravanas de servidores que estão nas vigílias ao Congresso Nacional e manifestações no Distrito Federal.

O Sindicato ainda tem marcado presença na internet, dedicando suas mídias para discutir o tema e pressionar os deputados cearenses para que votem contra a proposta que quer destruir os serviços públicos no Brasil. Outra importante iniciativa é a campanha de mídia realizada pelas entidades cearenses que representam os servidores para esclarecer a população sobre os malefícios da reforma. Foi veiculado um vídeo propaganda na TV Verdes Mares e espalhados 50 outdoors na capital e algumas cidades do interior com mensagem de pressão aos deputados para que cancelem a reforma.

Intensificar a luta

Mesmo com a aprovação da Comissão Especial, a tramitação da reforma administrativa ainda não chegou sequer à metade, já que, caso seja aprovada no plenário, em dois turnos, com três quintos dos votos, a PEC ainda terá que tramitar no Senado. É hora de intensificar a pressão nos parlamentares. Se votar a favor não volta nas eleições de 2020. Vamos à luta!

Com informações da Condsef



Para saber mais acesse
 as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves